



(19) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 9201 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)

A44B011/14 A

A44B011/25 B

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) *Data de depósito:* 1995.09.20

(30) *Prioridade:* 1994.09.22 IT 94 MI U 0

(43) *Data de publicação do pedido:*
1996.04.30

(45) *Data e BPI da concessão:*
05/97 1997.05.26

(73) *Titular(es):*

TECNOTEXTIL, S.R.L.

VIA DEL PIANTO, 11 24021 ALBINO, BERGAMO
IT

(72) *Inventor(es):*

ANNA MARIA FACCHINETTI

IT

(74) *Mandatário(s):*

ANTÓNIO JOÃO COIMBRA DA CUNHA FERREIRA
RUA DAS FLORES 74 4/AND. 1294 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* FIVELA DE PRESSÃO COM UMA TAMPA DE PROTECÇÃO

(57) *Resumo:*

FIVELA; CINTO; PRESSÃO; TAMPA; ARTICULADA

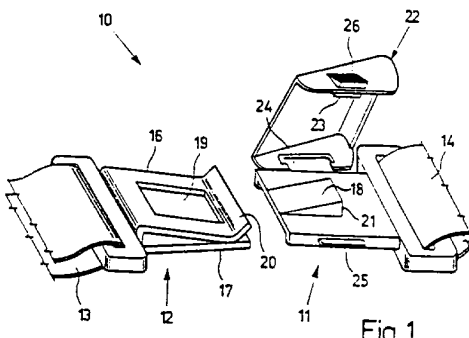
[Fig.]



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PATENTES

CAMPO DAS CEBOLAS, 1100 LISBOA
TEL.: 888 51 51/2/3 TELEX: 18356 INPI
TELEFAX: 87 53 08

FOLHA DO RESUMO

Modalidade e n.º (11)	T D	Data do pedido: (22)	Classificação Internacional (51)
9201		1995/09/20	
Requerente (71): TECNOTEXIL S.r.l., italiana, Via del Pianto, 11, 24021 ALBINO Bergamo, Itália			
Inventores (72): Anna Maria Facchinetti, Itália			
Reivindicação de prioridade(s) (30)			Figura (para interpretação do resumo)
Data do pedido	País de Origem	N.º de pedido	
22/09/94	Itália	MI 94 U 000634	
Epígrafe: (54) "Fivela de pressão com uma tampa de protecção"			 Fig. 1
Resumo: (máx. 150 palavras) (57) O presente modelo de utilidade refere-se a uma fivela de cinto (10), que compreende uma porção macho (11) e uma porção fêmea (12), para serem mutuamente encaixadas por meios de encaixe à pressão removíveis (18, 19), tendo um elemento operativo (20), para desengate das mesmas. Uma das ditas porções (11, 12) compreende uma tampa (12) articulada na mesma, de modo a ser móvel entre uma posição aberta, que permite o livre acesso ao elemento operativo (20) dos meios de encaixe à pressão, e uma posição fechada, na qual o acesso, pelo menos, ao elemento operativo (20) dos meios de encaixe à pressão fica inibido. Assim, é evitado um desengate não desejado.			

NÃO PREENCHER AS ZONAS SOMBREADAS

"Fivela de pressão com uma tampa de protecção"

Memória descritiva

O presente modelo de utilidade refere-se a uma fivela de cinto, que tem um fecho de encaixe à pressão e está munida com uma tampa de protecção resistente ao desafivelamento.

Em muitas ocasiões pode ser necessário ter um cinto capaz de ser aberto e fechado rapidamente, o qual, por outro lado, não está sujeito a ser aberto desapropriadamente. Por exemplo, no caso dos cintos fornecidos aos membros da polícia, como equipamento anti-motim e destinado a ser utilizado para suspender equipamento de trabalho, é importante que a fivela não possa ser aberta durante possíveis lutas, quer acidentalmente quer se for puxada por um indivíduo mal intencionado em frente.

O objecto geral do presente modelo de utilidade é proporcionar uma fivela que pode ser facilmente afivelada e desafivelada e a qual, ao mesmo tempo, ofereça também uma protecção contra desafivelamentos não desejados.

Tendo em vista o objecto atrás referido, de acordo com o modelo de utilidade foi prevista uma fivela de cinto que compreende uma porção macho e uma porção fêmea, para serem encaixadas uma dentro da outra por meios de encaixe à pressão removíveis, munidos com um elemento operativo, para executar a operação de desafivelamento, caracterizada por uma das ditas porções compreender uma tampa articulada na mesma, de modo a ser móvel entre uma posição aberta, que permite o livre acesso ao elemento operativo dos meios de encaixe à pressão, e uma posição fechada, na qual o acesso, pelo menos, ao elemento operativo dos meios de encaixe à pressão fica inibido.

Para melhor explicação dos princípios inovadores do presente modelo de utilidade e das vantagens que o mesmo oferece em relação à arte conhecida, será proporcionada em seguida uma



concretização possível do modelo de utilidade, que põe em prática os ditos princípios inovadores, por meio de exemplo não limitativo com o auxílio dos desenhos anexos, nos quais:

a fig. 1 é uma vista esquemática explodida em perspectiva de uma fivela de acordo com o modelo de utilidade;

a fig. 2 é uma vista esquemática em corte longitudinal da fivela mostrada na fig. 1 num estado operativo, isto é, afivelada.

Referindo os desenhos, é mostrada na fig. 1 uma fivela, identificada de modo geral pelo número 10, num estado aberto.

A fivela 10 é composta por uma porção macho 11 e uma porção fêmea 12 capazes de serem encaixadas uma na outra por meios de encaixe à pressão removíveis. Cada porção compreende uma alça para fixação na mesma de uma correspondente extremidade de cinto 13, 14.

Vantajosamente, a fivela é obtida por moldação de plástico, sendo o material plástico seleccionado de modo que o mesmo tenha resistência mecânica e propriedades de flexibilidade apropriadas.

A porção fêmea 12 compreende dois braços sobrepostos 16, 17, um em frente do outro, que podem ser movidos elasticamente um em afastamento do outro. A porção macho 11, feita em geral como uma chapa plana, está adaptada para ser inserida frontalmente entre os braços 16, 17 por deflexão elástica dos próprios braços.

A porção macho 11 compreende um dente 18, que afunila na direcção do seu encaixe na porção fêmea 12, dente que é recebido à pressão numa correspondente sede 19, proporcionada no braço superior 16 da porção fêmea, como está mostrado claramente na fig. 2. O braço 16, que suporta a sede 19, tem uma projecção de aperto 20 na sua extremidade livre, a qual é feita de modo

vantajoso como uma porção de extremidade do braço, que está dobrada, de modo a ser afastado do outro braço. Esta porção dobrada 20 concretiza, portanto, tanto um elemento operativo para provocar a deflexão manual do braço 16, para desencatar o dente da sua sede, como um meio de guia que facilita a inserção do elemento macho 11 entre os braços.

Como está mostrado claramente na fig. 2, a porção macho pode ser facilmente desencatada da porção fêmea, empurrando a extremidade 20 para cima, de modo que o braço 16 é deflectido e a sede 19 é obrigada a ultrapassar o bordo de encosto 21 do dente 18.

O elemento macho 11 compreende uma tampa 22, articulada lateralmente em 24 no mesmo, de modo a ser móvel entre uma posição aberta (mostrada na fig. 1), na qual é permitido o livre acesso ao elemento operativo 20, e uma posição fechada (mostrada na fig. 2), na qual, pelo menos, o elemento operativo 20 fica protegido, de modo que o acesso ao mesmo fica inibido.

Como está mostrado nas figuras, a tampa tem, vantajosamente, uma forma tal que a mesma cobre completamente o braço de acoplamento 16, proporcionando por meio disso um bom acabamento estético da fivela, quando na sua posição afivelada. Marcas, brasões ou coisas semelhantes podem também ser impressas na tampa.

Para a garantia de uma manutenção segura da tampa da fivela na posição fechada, durante a utilização da fivela, a dita tampa está munida com meios de bloqueio à pressão para bloquear a mesma na posição fechada. Estes meios de bloqueio, por exemplo, compreendem um relevo que se projecta para o interior, a partir de uma parede da tampa oposta à parede de articulação, para ser engatado à pressão, quando a tampa é movida para a sua posição fechada, num correspondente relevo 25, que se projecta lateralmente a partir do elemento macho.

Desta maneira, os dois relevos são mutuamente encaixados à

pressão, levando a tampa para a posição fechada e podem ser desengatados, exercendo uma ligeira acção manual de dobragem sobre a parede da tampa, a partir da qual se projecta o relevo 23. Para facilitar este movimento de desengate, a dita parede está munida, na sua face exterior, com uma projecção de agarrar 26 capaz de ser pegada facilmente com um dedo.

Nesta altura é evidente que os propósitos pretendidos foram conseguidos, uma vez que é proporcionada uma fivela de afivelamento fácil e ao mesmo tempo segura contra os desengates não desejados.

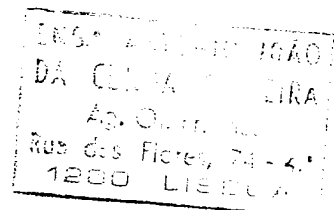
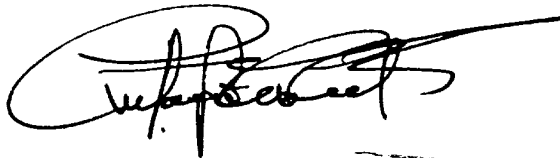
Obviamente, a descrição atrás de uma concretização, que aplica os princípios inovadores do modelo de utilidade, é proporcionada apenas como exemplo e, portanto, não deve ser tomada como uma limitação do âmbito do modelo de utilidade, como aqui reivindicado.

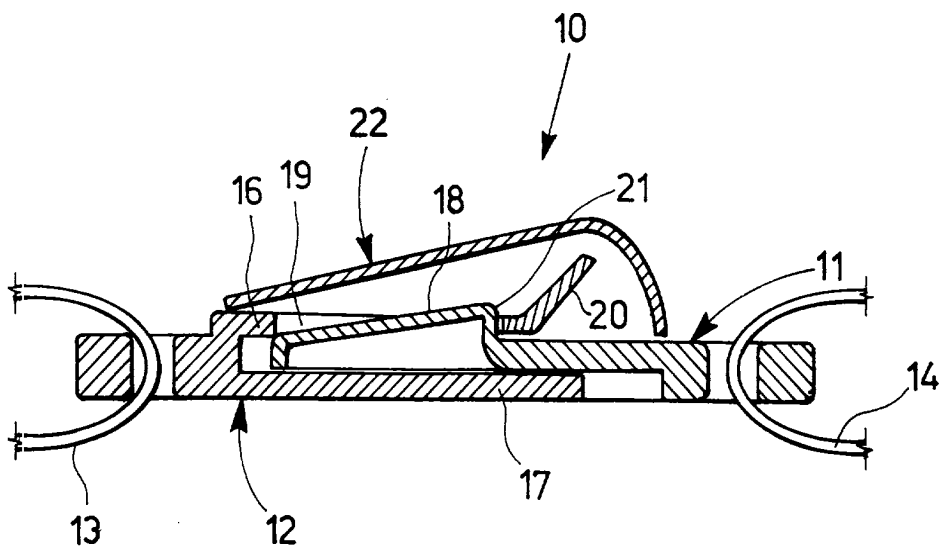
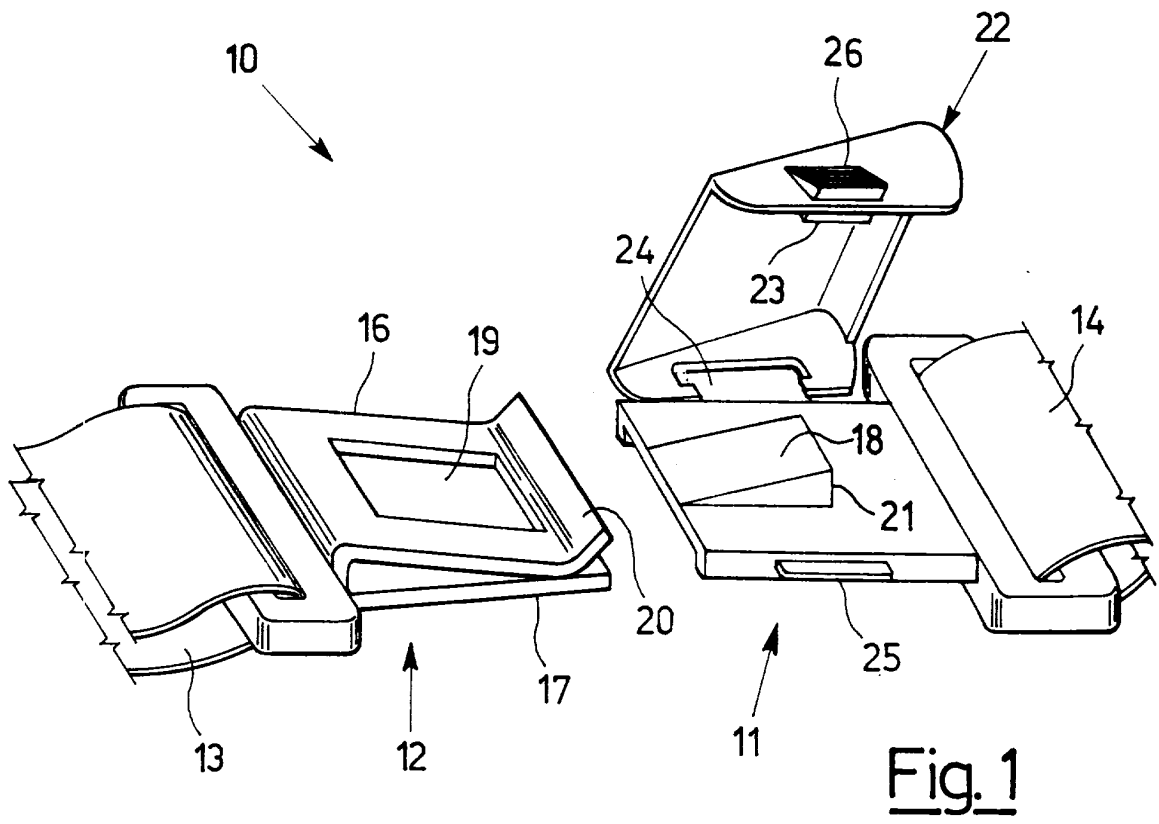
Por exemplo, a forma exacta das duas porções de fivela pode variar, dependendo de requisitos práticos particulares. Adicionalmente, a tampa pode ser proporcionada na porção fêmea da fivela e não na porção macho. De igual modo, o dente de encaixe pode ser localizado no interior do braço de acoplamento 16 e a sede pode ser colocada correspondentemente no elemento macho.

Lisboa, 20 SET 1980

Por TECNOTEXIL S.r.l.

- O AGENTE OFICIAL -





REIVINDICAÇÕES

1 - Fivela de cinto (10), que compreende uma porção macho (11) e uma porção fêmea (12), para serem encaixadas uma dentro da outra por meios de encaixe à pressão removíveis (18, 19), munidos com um elemento operativo (20), para executar a operação de desafivelamento, caracterizada por uma das ditas porções (11, 12) compreender uma tampa (12) articulada na mesma, de modo a ser móvel entre uma posição aberta, que permite o livre acesso ao elemento operativo (20) dos meios de encaixe à pressão, e uma posição fechada, na qual o acesso, pelo menos, ao elemento operativo (20) dos meios de encaixe à pressão fica inibido.

2 - Fivela de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a porção fêmea (12) compreender dois braços sobrepostos (16, 17), um em frente do outro, que podem ser movidos elasticamente um em afastamento do outro, estando a porção macho (11) adaptada para ser inserida frontalmente entre os ditos braços por deflexão elástica dos próprios braços, para levar os meios de encaixe à pressão (18, 19), para o estado de encaixe, sendo os meios de encaixe à pressão desengatados, deflectindo manualmente os braços (16, 17) em afastamento um do outro.

3 - Fivela de acordo com a reivindicação 2, caracterizada por a porção macho (11) compreender um dente (18), que afunila na direcção do seu encaixe na porção fêmea, para ser recebido à pressão numa correspondente sede (19), proporcionada num dos dois braços da porção fêmea, proporcionando por meio disso a forma aos meios de encaixe, suportando o braço (16) a sede (19), que tem uma projecção de aperto (20), que constitui o dito elemento operativo para a deflexão manual do braço na direcção apropriada, de modo a desengatar o dente da sede.

4 - Fivela de acordo com a reivindicação 3, caracterizada por a tampa (22) estar articulada lateralmente na porção macho.

5 - Fivela de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a tampa (22) compreender meios de bloqueio à pressão para

bloqueio da mesma na posição fechada.

6 - Fivela de acordo com a reivindicação 5, caracterizada por os meios de bloqueio compreenderem um relevo (23), que se projecta a partir da parede da tampa, de modo a serem engatados à pressão, quando a tampa é movida para a posição fechada, num correspondente relevo (25), proporcionado na porção (11), na qual a tampa está articulada.

7 - Fivela de acordo com a reivindicação 6, caracterizada por os dois relevos (23, 25) poderem ser desengatados um do outro através da deflexão manual da parede da tampa, a partir da qual um dos mesmos se projecta.

8 - Fivela de acordo com a reivindicação 7, caracterizada por a dita parede compreender uma projecção de agarrar (26), que permite à parede ser deflectida manualmente.

Lisboa, 20. SET. 1993

Por TECNOTEXIL S.r.l.

- O AGENTE OFICIAL -

